

Parte 1: Globalização e educação

Como resposta à globalização a concepção pedagógica "Globales Lernen" quer habilitar os educandos (e os educadores) a compreender a dimensão global da nossa realidade de vida, a favor de poder lidar com as transformações da globalização.

1. Quais são, de seu ponto de vista, as transformações no Brasil, que estão surgindo do processo da globalização, relevantes para a educação?

a. O acesso as tecnologias como meio para alcançar as diferentes formas de informação.

b. A contradição entre culturas locais e globais que levam a um tencionamento para se refletir a importancia dessas produções culturais em alta escala e mundializadas - cultura de massas

c. a necessidade urgente de nossos curriculos traduzirem as diferentes formas de expressoes culturais

d. A possibilidade de se rever o papel da educação que tenha como seu principio fundante o trabalho para ajudar a construir uma educação/escola crítica e libertadora em um mundo globalizado

2. Quais as consequências das transformações da globalização para a educação e a pedagogia no Brasil

a) no que se refere aos seus objetivos?

Trazendo desafios para repensar o papel da educação /escola e sua função social, para da suporte a uma ação educativa crítica que construa homens e mulheres autônomos e que saibam transformar a realidade cultural sócio- econômica neoliberal hegemônica hoje no país.

b) no que se refere aos seus métodos?

Traz consequências sérias no que se refere ao paradigma do conhecimento rebaixado para um ato apenas informativo, que sendo necessário assim construir métodos que aponte para uma postura de um aluno sujeito investigador e construtor de conhecimento na escola, com capacidade crítica e análise da realidade vivida

c) no que se refere a sua didática?

é preciso pensar instrumentos para qualificar o processo de ensino aprendizagem, da avaliação e formas da ação pedagógica que traga o grande foco no dialogo do processo pedagógico, aonde aponte o aluno como um sujeito trás uma carga de conhecimento e que

39 leva essa experiência para a sala de aula realizando a troca entres esses saberes(populares e
40 sistematizados)

41
42
43 3. Por favor, indique até cinco conhecimentos, capacidades e competências que você acha
44 importante a ensinar e aprender para poder lidar com as transformações da globalização e
45 justifique:

46 conhecimento filosófico porque para apresentar aos sujeitos do ato educativo um olhar critico
47 da realidade vivida

48
49 capacidade dialogo porque Para a partir do dialogo oportunizar um ato educativo sem
50 autoritarismo e sem a hierarquização e saberes daqueles sujeitos que vão cosntruir o
51 currículo vivo da escola

52
53 Conhecimento política porque Para que a escola e seu coletivo e a comunidade escolar ,
54 assumam um projeto coletivo e que venha a referendar um posição política de assegurar o
55 acesso a educação de qualidade como direito social de todos e todas

56
57 Competência técnico pedagógica porque da equipe pedagógica e corpo docente da escola
58 para que nos eu cotidiano instrumentalize um ato educativo verdadeiramente revolucionário
59 efetivando uma educação de qualidade e emancipadora

60
61 Capacidade para gestar coletivamente porque para que a escola se efetive como um espaço
62 de construção coletiva e um espaço de exercício da participação de todos, com um gestão
63 democrática cotidiana

64
65
66
67 Parte 2: Diálogo teórico

68
69 Um dos paradigmas centrais para a realização das concepções de "Globales Lernen" é o
70 diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte".

71
72 4. Quais aspectos e temas você vê para um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria
73 da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

74 Temas como a autonomia e soberania cultural desses povos, a educação emancipadora -
75 sujeitos críticos, currículo/ conteúdos que expressem as realidades culturais de cada país, e
76 uma educação humanizante voltada pelo direito e respeito a vida

5. Sob quais condições e com quais possibilidades pode iniciar-se e desenvolver-se um diálogo entre o Brasil e a Alemanha sobre a teoria da educação e da pedagogia no contexto da globalização?

Que seja garantido o espaço de se conhecer o "outro", pois é impossível haver diálogo e respeito entre sujeitos que não se conhecem;

Que seja efetivado um grupo focal para exercitar a experiência do convívio entre culturas tão distintas e a maior apropriação de ambos sobre o outro;

Que se pautem a teoria na perspectiva histórico crítica

Que se efetive uma pedagogia da liberdade e do diálogo

6. "Globales Lernen" quer educar para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural. O que para você significa

a) "Cidadania planetária"?

A construção de um novo mundo com respeito, amor e justiça . onde homens e mulheres em uma sociedade sem classe tenham direitos garantidos e suas diversidades respeitadas

b) "Desenvolvimento sustentável"?

Bom, nesse ponto, tenho divergência, pois penso em uma economia solidária , que aponte para um desenvolvimento humano de homens e mulheres dos diferentes países desse planeta. Garantindo a melhoria material e intelectual de todos e todas, autonomia para produção e para o consumo dessa produção, com respeito a toda forma de vida do planeta

c) "Diversidade Cultural"?

É um aspecto importante e estratégico para a construção de um novo mundo, com respeito a cultura e as diferenças raciais , religiosas, gênero, orientação sexual , étnicas e econômicas - sociais . Educar para a tolerância e respeito.

7. Você concorda com "Globales Lernen", que uma educação para cidadania planetária, sustentabilidade e diversidade cultural deve ser parte integral da resposta pedagógica à globalização?

☐ Sim ☒ Não Não tenho certeza

Justifique, no caso de qualquer uma das opções:

116 pois a educação é uma das frentes de enfrentamento as políticas neoliberais desumanas e
117 excludentes hoje hegemonizadas no planeta

119 No caso de "Sim", como pode desenvolver-se uma prática pedagógica para cidadania
120 planetária, sustentabilidade e diversidade cultural?

121 conhecimento filosófico porque para apresentar aos sujeitos do ato educativo um olhar critico
122 da realidade vivida;

123 capacidade dialogo porque Para a partir do dialogo oportunizar um ato educativo sem
124 autoritarismo e sem a hierarquização e saberes daqueles sujeitos que vão construir o
125 currículo vivo da escola

127 Conhecimento política porque Para que a escola e seu coletivo e a comunidade escolar ,
128 assumam um projeto coletivo e que venha a referendar um posição política de assegurar o
129 acesso a educação de qualidade como direito social de todos e todas

131 Competência técnico pedagógica porque da equipe pedagógica e corpo docente da escola
132 para que nos eu cotidiano instrumentalize um ato educativo verdadeiramente revolucionário
133 efetivando uma educação de qualidade e emancipadora

135 Capacidade para gestar coletivamente porque para que a escola se efetive como um espaço
136 de construção coletiva e um espaço de exercício da participação de todos, com um gestão
137 democrática cotidiana

140 Parte 3: Cooperações pedagógicas

142 Na sua prática pedagógica "Globales Lernen" quer desenvolver e realizar projetos pedagógicos
143 num diálogo entre os hemisférios "sul" e "norte". Neste contexto é objetivo de "Globales Lernen"
144 "abrir" as instituições de ensino para cooperar com a sociedade civil, num sentido de educação
145 em redes.

147 8. Quais aspectos e temas você vê para projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e
148 Alemanha?

149 Gestão e auto-gestão em projetos educativos

150 Educação para e com as classes populares

151 Gestão democrática e financiamento da educação

152 A produção de Instrumentos e produções teóricas e científicas para subsidiar uma prática
153 educativa revolucionária

154 A formação de educadores para uma pedagogia do dialogo e transformadora

9. Sob quais condições e com quais possibilidades poderiam iniciar-se e desenvolver-se projetos pedagógicos bilaterais entre Brasil e Alemanha?

Condições de igualdades, respeitando as experiências acumuladas;

Garantindo a troca de saberes e produções de conhecimentos científicos e técnicos no setor entre os dois países.

Destacando inicialmente um grupo focal, nos dois países para iniciar a experiência, para depois ser ampliada.

10. O que brasileiros e alemães poderiam aprender nestes projetos pedagógicos bilaterais?

Conhecer a cultura de cada país; conhecer a realidade sócio-econômica de cada país; aprender que homens e mulheres, independente de qual nação seja, devem ser levados a exercitar uma vida com tolerância, paz, respeito, justiça e fraternidade; aprender que as condições de classe são reais e que a classe trabalhadora é explorada em cada um desses países; entender que o sistema desumano e excludente do capital, também tem na educação um instrumento de alienação da população desses países

11. Como você descreve a situação da sociedade civil no Brasil?

Temos hoje uma sociedade Civil regida por valores hegemônicos neoliberais, uma sociedade fragilizada em seu potencial de participação, e que apesar do predomínio do controle sócio-econômico do mercado e da lógica "do cada um por si e deus por todos", temos vários exemplos de resistência e com isso uma grande possibilidade de levantar a auto estima de nosso povo e de exercitar uma nova cultura de participação e de solidariedade no Brasil.

12. Quais possibilidades, potenciais e problemas você vê para a sociedade civil no Brasil contribuir para projetos pedagógicos bilaterais?

Várias experiências educativas construídas entre os poderes executivos municipais, de campos democráticos, como a experiência da escola cidadã no município de Porto Alegre, a escola Cabana em Belém do Pará, a escola Plural em Belo Horizonte, O Instituto Paulo Freire em Recife, a educação libertadora do MST, entre outras.

Outros assuntos, comentários e recomendações de literatura que você gostaria de acrescentar neste contexto: